

-----Ata número 201 da reunião de Assembleia de Freguesia de Cête-----

Aos vinte e oito dias de setembro de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e dois minutos, reuniu a Assembleia em sessão Ordinária no Salão Nobre da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Cête, sítio na Rua Belo Horizonte, número cinquenta e um, nesta mesma Vila de Cête, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período antes da ordem do dia

- 1.1. Votação da Ata nº200 da Assembleia de Freguesia de 22 de junho de 2020.
- 1.2. Intervenção e apreciação de assuntos de interesse para a Freguesia pelos seus membros.

2. Ordem do dia

- 2.1. Discussão e votação da proposta de atribuição de nome à nova rotunda, Rotunda do Centro Social de Cête.
- 2.2. Apreciação e votação da atribuição de nome Travessa das Lages, a rua sem nome.
- 2.3. Apreciação e votação da segunda revisão ao Plano Plurianual e Orçamento do ano de 2020.
- 2.4. Discussão e votação da proposta de aquisição para a Junta de Freguesia, pela Câmara Municipal de Paredes, de um varredor mecânico, para cumprir o protocolo celebrado pela Junta de Freguesia e a Câmara Municipal.
- 2.5. Apreciação das atividades e situação financeira da Junta de Freguesia, relativas ao período de 01 de junho a 31 de agosto de 2020.

3. Período para intervenção do público

O Presidente da Assembleia, Pedro Faria, deu início à reunião às vinte e uma horas e dois minutos. O mesmo, começou por saudar todos os presentes, e agradeceu à Associação Humanitária dos Bombeiros

Voluntários de Cête pela cedência do espaço para que se pudesse realizar a Assembleia em segurança. De seguida, solicitou à Segunda Secretária, Vera Fontoura, que procedesse à chamada, tendo sido verificado a presença de todos. Antes de passar para o ponto seguinte, o Presidente da Assembleia quis deixar uma nota de pesar pelo falecimento do filho do Tesoureiro do Executivo da Junta de Freguesia. -----

1. Período antes da ordem do dia

1.1 - Votação da Ata nº200 da Assembleia de Freguesia de 22 de junho de 2020.

A Deputada Daniela Sousa solicitou ao Presidente da Assembleia, Pedro Faria, que se procedesse à leitura da Ata, pois a mesma foi enviada para os membros da Assembleia após o tempo útil de envio da documentação necessária para a Assembleia. A Mesa da Assembleia concordou, e procedeu à leitura da Ata, pelo Primeiro Secretário, Agostinho Moreira. Finda a leitura da Ata, o Presidente da Assembleia, levou a mesma à votação, sendo esta aprovada por unanimidade. -----

1.2 – Intervenção e apreciação de assuntos de interesse para a Freguesia pelos seus membros.

Para este ponto inscreveram-se: o deputado Paulo Monteiro, o deputado António Duarte, a Segunda Secretária Vera Fontoura, e o deputado Orlando Rocha. -----

O Deputado do PSD Paulo Monteiro.

O Deputado da CDU António Duarte.

A Segunda Secretária Vera Fontoura.

O Deputado do CDS Orlando Rocha.

O Deputado Paulo Monteiro começou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes, e começou por parabenizar o Executivo da Câmara Municipal de Paredes pela conclusão da tão desejada obra, do nosso Parque de Lazer. Diz nosso Parque de Lazer, porque ele está em Cête, mas relembra que a ideia do local e da construção do mesmo partiu da equipa vencedora, PSD Cête. A Câmara Municipal de Paredes, neste mandato, simplesmente adquiriu o espaço por cinquenta mil euros e executou a obra. Não se sabe muito bem quanto gastou, mas foi dito pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de

Paredes, Dr. Alexandre Almeida, que rondou os cento e quarenta mil euros e qualquer coisa, na entrevista publicada no Novum Canal no dia vinte e dois de setembro às onze horas e trinta e três minutos. Esta sim é uma obra de que tanto nos orgulhamos, por isso só resta agradecer à Câmara Municipal de Paredes pelo esforço financeiro que teve para com Cête. Como podemos perceber, a Junta de Freguesia de Cête não tem dinheiro suficiente para a realização duma obra desta envergadura, tem de ser o poder central, a Câmara Municipal de Paredes, a investir. Sendo que esta obra já é uma realidade, a bancada do PSD Cête lamenta o que se passou no dia da inauguração. Apesar da presença de todos os elementos da Assembleia de Freguesia de Cête, bem como a presença do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Cête, o Sr. Tomás Correia, não foi possível ouvir um simples discurso ou umas simples palavras do nosso representante máximo, da nossa Vila, pois é ele que está à frente da nossa Junta de Freguesia, foi eleito democraticamente por todos os Cetenses, temos de respeitar, questionando o porquê de o Presidente da Junta de Freguesia não ter intervindo na inauguração. Isso só demonstra a total arrogância e prepotência do Executivo da Câmara Municipal de Paredes. -- Questionou também o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, se sabe ou tem conhecimento de quem irá fazer a manutenção no referido parque, por exemplo: limpeza, corte de relva, apanhar o lixo dos caixotes, pequenas reparações e muito mais, é que isso irá ter custos. ----- Referiu que, no passado sábado, questionou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre estes e outros aspetos, como por exemplo, o Bar situado no mesmo espaço e o Sr. Presidente da Junta disse que não tinha conhecimento. Afirmando que, como sócio da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cête, esteve presente no dia anterior na Assembleia Geral da Associação, onde o Sr. Presidente da Junta, que também estava, ouviu o Sr. Presidente da Associação dizer, em voz alta, que o Bar tinha sido oferecido à exploração dos Bombeiros, achando de mau tom o Presidente da Junta de Freguesia saber desta oferta por terceiros, e não pelo Executivo da Câmara Municipal de Paredes. ----- Questionou ainda o Presidente da Junta de Freguesia se o referido parque tem horário, pois se não tiver dá para a população se deslocar à noite para o mesmo, e quando diz noite, refere-se a horas por exemplo, uma, duas, três horas da manhã, e assim sendo é necessário ter luz, e pelo que parece a luz não fica ligada a noite toda. Sim, é necessário poupar, mas poder-se-ia deixar algumas lâmpadas ligadas pelo menos. ----- Afirmou ainda que se admirou aquando o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Paredes, disse que "o parque é uma obra à Alexandre

Almeida, tem de ter tudo, luz, relva, mesas, sistema de rega... parque de diversão para crianças...", pois concorda que o Parque de Lazer tem de ter tudo isso, mas a falta de iluminação acabará por tornar o parque inseguro, e em Cête já existem muitos pontos críticos, temos de garantir a segurança das pessoas. Isto certamente poderá ser resolvido com um pequeno acerto do Relógio. -----

Parabenizou também o Executivo da Junta de Freguesia pela conclusão das obras na Capela Mortuária, pois só agora é ficou com luz definitiva ou está para breve. Pelo menos o ramal elétrico já se encontra efetuado. Isto sim é concluir obras. Também não poderia deixar de referir o esforço deste Executivo na limpeza das ruas de Cête, mas refere que a limpeza não é só por onde passa os andores, os parques de estacionamento também devem de ser limpos, a rua em frente aos prédios do Grupo AEME, em frente aos correios, por exemplo. -----

Questionou também o Sr. Presidente da Junta para quando a conclusão das obras dos passeios, pois os mesmos iniciaram-se em abril deste mesmo ano, e já estamos em setembro. Referiu ainda que na semana passada viu iniciar mais obras noutras freguesias e na nossa, neste momento estão paradas e por concluir. Relativamente aos passeios, reparou ainda que alguns passeios nem uma cadeira de rodas passa. E por falar em passeios, já desde o início deste mandato andamos a mendigar pelos passeios entre os Bombeiros e Parada, a questão que coloca é se já há data para os mesmos serem realizados. Refere que estamos a chegar novamente ao inverno e é sem dúvida um local muito complicado para os peões, estes passeios são de maior importância para Cête e para a Freguesia vizinha. -----

Referiu que como Membro da Assembleia não pode dizer só mal ou mesmo criticar, tem também de ter ideias e agradecer a quem as tem. ----- Agradeceu à nova Direção do Futebol Clube de Cête, pela coragem e o dinamismo que estão a ter na realização das obras da sede, pois as mesmas nem do clube são. Agradeceu também à Direção dos Bombeiros Voluntários de Cête, pelo empenho e esforço que têm tido em manter tudo em funcionamento nesta corporação, bem como parabenizou ainda, o facto de andarem com obras, neste tempo de pandemia. -----

Felicitou também o Grupo Folclórico São Pedro de Cête e a Banda de Música de Cête pelas gravações dos CD's, mas ficou muito admirado que a Banda de Música de Cête tivesse feito as gravações fora da nossa Vila, sendo o local escolhido o Centro Escolar de Bitarães, visto Cête ter um espaço igual. -----

Pedro Faria
Helder
Vicente

Relembrou o Executivo da Junta de Freguesia que a próxima Assembleia de Freguesia será para aprovação do orçamento para o próximo ano, pedindo que fossem revistas as verbas a ser atribuídas pela Junta de Freguesia às nossas Associações, não esquecendo o Centro Social de Cête, pois também anda a concluir uma grande obra.

Referiu ainda que é necessário arranjar uma solução para o lugar de Além, pois existem muitas casas sem acesso e ruas onde só passa um veículo que por vezes só pode ser ligeiro, dai ser necessário arrancar com um projeto de requalificação do local. Mas também é necessário a conclusão de outros projetos, como por exemplo, concluir o passeio entre a Sra. do Vale até ao Cardal, que foi uma obra iniciada pelo Executivo da Junta de Freguesia no anterior mandato e não pode cair em esquecimento, nem que para isso se peça apoio à Câmara Municipal de Paredes. Relembrou ainda que na última Assembleia Municipal, foi dito, pelo Sr. Presidente da Câmara, que Cête foi pioneira na utilização de uma máquina para aplicação de alcatrão, mas que na sua opinião o facto de sermos os primeiros parecia que estamos a ser um teste, e então, pediu ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia para solicitar ao Executivo da Câmara Municipal mais testes, porque ainda existem muitas ruas que deviam levar alcatrão aqui em Cête, como por exemplo: Rua de Fontielas, Rua do Barreiro, entre muitas outras.

Para terminar, referiu que teve conhecimento que o cemitério não tem horário, e que seria vantajoso implementar um sistema de fecho automático, como nas freguesias vizinhas, já que os custos não são assim elevados. Relembrou ainda para não esquecer as casas de banho, que apesar de terem rampas de acesso a deficientes, as mesmas deveriam ser renovadas.

O Deputado António Duarte começou por cumprimentar todos os presentes e, comentou um assunto que se passou na anterior Assembleia de Freguesia, onde foi trazido à discussão uma proposta, pelo Executivo da Junta de Freguesia, de um donativo de dois mil euros para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cête, relativos à aquisição de iluminação para o Quartel da Associação, que foi votada e aprovada, e depois a Secretária do Executivo da Junta de Freguesia, Rosário Carvalho, referiu que só dispunha de novecentos euros para esse mesmo donativo. Isso levou-o a questionar-se e a chegar a uma conclusão obvia, o Executivo da Junta de Freguesia de Cête não reúne para discutir as propostas a levar às Assembleias de Freguesia. Refere que tem de haver

Pedro Faria
Pedro
Vera Fontoura

uma reunião na sede da Junta de Freguesia entre o Executivo e elaborarem uma Ata onde constem os pontos que têm interesse de trazer às futuras Assembleias de Freguesia, para assim não haver este tipo de equívocos.

Questionou ainda o Sr. Presidente da Junta de Freguesia se era verdade que, aquando a alteração do PDM entre as Freguesias de Cête e Paredes (Mouriz), o Sr. Presidente teve algumas reuniões com o proprietário do Hotel Zé do Telhado.

Referindo-se ao que o Deputado Paulo Monteiro disse, acerca da manutenção do Parque de Urbano de Cête, acha que a culpa também é do Executivo da Junta de Freguesia, pois o seu Presidente tem de forçar uma reunião, junto do Executivo da Câmara Municipal, para se proceder à elaboração de um protocolo onde conste de quem será a responsabilidade da manutenção do parque, até porque já viu os sacos do lixo cheios e terá de haver alguém a fazer a sua limpeza, dai a necessidade do Executivo da Junta de Freguesia pressionar o Executivo da Câmara Municipal para se saber de quem é a responsabilidade da manutenção do Parque Urbano de Cête.

Referiu ainda que viu na Rua de Fontielas um amontoado de paralelos, e sabe, assim como o Sr. Presidente da Junta, que na Rua do Verdial faltam uns cinquenta metros de paralelo para concluir o calcetamento da mesma, e visto os paralelos estarem na Rua de Fontielas amontoados, os mesmos poderiam ser utilizados para terminar a rua. Já junto à antiga Sede da Banda de Música de Cête, na curva, constatou que se ia dar um acidente, pois a visibilidade da mesma é reduzida. Se o Sr. Presidente falar ao proprietário do terreno contíguo à curva, o mesmo poderá ceder uns metros para se poder alargar a mesma, e assim melhorar a visibilidade no local.

A Segunda Secretária Vera Fontoura cedeu o seu tempo ao Deputado Paulo Monteiro.

O Deputado Orlando Rocha começou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes, e começou por abordar a Festa em Honra da Nossa Senhora do Vale deste ano, que não houve, mas houve. Quando recebeu

um email do Executivo da Junta de Freguesia, que decidiu fazer simbolicamente a missa, e refere, a missa, pois não estão proibidas, respondeu prontamente presente, questionando o Sr. Presidente da Junta se as medidas da DGS estariam a ser cumpridas, ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu que estava a tratar disso. Quando lá chegou, reparou que o Executivo da Junta tinha as medidas de segurança bem feitas, tinha o largo vedado, tinha gel desinfetante à entrada, tinha máscaras para quem não tinha poder entrar no recinto, dai os seus parabéns. Quando chegou junto da Capela, viu que a imagem da Nossa Senhora do Vale estava em cima de uma carrinha, o que o levou a ficar muito satisfeito, e pensar que a Nossa Senhora do Vale iria dar uma volta ao largo, ou até mesmo pela Freguesia, pois a imagem da Santa não é só do lugar da Senhora do Vale, mas sim de toda a Freguesia, e lamentavelmente isso não aconteceu. O que aconteceu, infelizmente, e disse isto porque numa das suas áreas profissionais, que é a música, está parado há meio ano, devido as imposições da DGS, viu-se o andor da Nossa Senhora do Vale a sair em ombros, com as pessoas a acompanhar a pé o andor, na volta pelo largo. Parabenizou a organização da missa, mas que foi muito triste ver aquela situação, pois com este cortejo foram ultrapassadas todas as regras da DGS, o que considera um crime e até perigoso. Refere ainda que o representante do CDS, ele próprio, o representante do PS, nesta Freguesia, a Daniela Sousa e o representante do Município, o Vereador Paulo Silva estiveram bem, pois mantiveram-se quietos no local e não foram acompanhar a procissão, pois considera o que aconteceu uma procissão, o que o deixou incrédulo, pois o convite foi para uma missa e não uma procissão. Já às Associações da Freguesia, que estavam presentes, dá também os seus parabéns por não se terem feito representar com os porta estandartes atrás do andor, como foi solicitado, pois é muito importante perceber o que se pode e não se pode fazer. ----- Sobre o Parque de Lazer, dá os seus parabéns, pois foi finalmente concluído. Chama-se Parque Urbano, mas não considera a Freguesia de Cête ainda muito urbana, e para si, seria mais correto chamar-se Parque de Lazer, mas se assim o entenderam, acha muito bem. O que aqui importa é que o parque é uma realidade. Refere ainda que ouviu o Sr. Presidente da Câmara Municipal dizer na inauguração, alto e bom som:

"isto é uma obra à Alexandre Almeida", ouviu-o também, na semana passada, na Assembleia Municipal, dizer: "Isto é uma obra à Alexandre Almeida", achando por isso, que é de uma prepotência do Sr. Presidente da Câmara puxar para si a obra, pois não existe só ele no Executivo Municipal, a obra é do Executivo inteiro, ele deveria dizer por exemplo: "isto é uma obra do PS, do partido que venceu as eleições com maioria absoluta", e não do Alexandre Almeida, até porque a obra é de todos. Referiu ainda que o Sr. Presidente da Câmara Municipal afirmou que as obras à Alexandre Almeida são as obras que estão totalmente concluídas, o que não se verifica no Parque Urbano de Cête, pois ainda não está completo, o bar ainda não abriu, o que era importante para estar cem por cento funcional, as casas de banho nunca estavam abertas quando lá foi, o que é importantíssimo e fundamental para o parque, e onde foram colocados paralelos, na parte de cima, numa das entradas do parque, não tem iluminação pública, pois passou lá de noite e não tinha, por isso afirmou que a obra não está concluída. Não se pode vangloriar pessoalmente obras coletivas, quando as coisas não estão completas. Lamentou também o facto do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, que quer nós gostemos ou não, é o Presidente da Junta, não ter falado na inauguração do parque, pois embora ter dito que não estaria presente, fez bem em aparecer, pois representa todos da Freguesia. ----- Referiu ter muita pena, ao aperceber-se que os passeios só vão até à última casa a seguir ao café pedra azul, e não até Valverde, até porque Valverde também faz parte da Freguesia de Cête e pelo que se percebeu os passeios vão acabar ali. ----- Lembrou ainda, para que todos saibam, que o CDS, partido que representa neste momento, criou uma petição online por causa do território que querem roubar à Freguesia de Cête, por parte da Freguesia de Paredes, e é mesmo esta a palavra a usar, roubar, onde viu uma preocupação muito grande por parte dos membros do Partido Socialista de Cête, pois já estiveram em contacto acerca desta situação, onde todos perceberam que não querem ficar sem o nosso território. Já há um movimento grande à volta deste projeto, onde já existem duzentas assinaturas online, e agora irão passar às assinaturas por escrito, para que

toda a gente possa fazer a inscrição, pois acha que é muito importante para Cête não ficar sem o seu território. -----

Parabenizou também a nova Direção do Futebol Clube de Cête, que espera que encaminhem com grandiosidade os destinos desta Associação. Já a todas as outras Associações da Freguesia, dá também os seus parabéns, por conseguirem neste tempo difícil retomarem a normalidade. Para concluir, referiu que houve quem interpretasse mal, e houve pessoas que interpretaram mal, o pedido que fez ao Executivo da Junta de Freguesia, onde pediu que o mesmo enviasse um email a todas as Associações, para que as mesmas retomassem a atividade em segurança e cumprindo as normas da DGS, não disse que as Associações não estavam a cumprir. -----

O Presidente do Executivo, Tomás Correia, começou por cumprimentar todos os presentes e em resposta ao Deputado Paulo Monteiro diz não concordar que é a Câmara Municipal de Paredes que tem de suportar os custos do parque, porque a Freguesia de Cête paga contribuições, e não são poucas. Referiu que o Parque Urbano de Cête foi feito, e pede que fique bem claro, com um empréstimo que a Câmara Municipal de Paredes fez, no valor de dois milhões e quatrocentos mil euros, montante que já tinha referido numa assembleia anterior, e que para a Freguesia de Cête vieram cento e quarenta e três mil euros. Dado o valor que veio para a Freguesia, o Presidente da Junta referiu que a Junta de Freguesia também poderia fazer o empréstimo, do mesmo valor que o Município despendeu no parque, se tivesse o direito de reter os impostos que a Freguesia de Cête paga, nomeadamente de atribuições. Contas feitas, se fosse a Junta de Freguesia a fazer o empréstimo e a executar a obra, ainda ficaria a lucrar, portanto, o mérito não é muito da Câmara Municipal de Paredes, pois não fez esforço económico nenhum, uma vez que o empréstimo que a Câmara Municipal de Paredes contraiu foi na sua maioria para fazer obras nas Freguesias de Rebordosa, Lordelo, e noutras freguesias maiores, já que a percentagem do valor do parque no total do empréstimo é insignificante. -----

No que concerne ao tratamento do Parque Urbano de Cête, respondeu aos Deputados Paulo Monteiro e Orlando Rocha, referindo que não irá

pedir a ninguém para tratar do parque, irá esperar para ver se ele vai chegar ao abandono como estão muitos outros no Concelho de Paredes e noutras sítios. Voltou a frisar que ninguém o chamou para nada, quer para perguntar se algo estava menos bem ou bem com o local, e posto isso não vai interferir em nada relativamente ao Parque Urbano de Cête. Concluiu que deveria ser a Câmara Municipal a contactar a Junta de Freguesia e perguntar se a Junta de Freguesia queria ficar a cargo da manutenção do parque, nem que para isso facultassem mais verba para ajudar na manutenção, ou até máquinas imprescindíveis para a mesma, por exemplo. Afirmou por isso que não é sua intenção ir ter ao encontro do Executivo da Câmara Municipal, pois o mesmo não contactou com o Executivo da Junta de Freguesia para nada, por isso iremos andando e ver naquilo que dará.

Afirmou que não concorda em absoluto quando o Presidente da Câmara de Paredes disse “parque à Alexandre Almeida”, sendo até já interpelado por alguns Cetenses que disseram que o parque é do Partido Socialista, pois a ideia do mesmo em nada teve a ver com o atual Executivo Municipal, muito menos com o seu Presidente Alexandre Almeida. O parque é sim das pessoas, dos Cetenses, mas é um parque as pessoas vão pagar, e com juros.

Referiu que a colocação de luz própria na Capela Mortuária era uma obra com alguma urgência, visto ser uma pessoa assídua nos funerais observava, principalmente agora com o ar condicionado, que a luz ia quase sempre abaixo e felizmente já esta quase, só falta fazer a ligação da EDP à rede pública, custou algum dinheiro, mas está pronto.

Relativamente aos passeios em construção na Freguesia de Cête, referiu que temos uma obra mais ao menos igual à do parque, incompleta. Existem sítios que tem pouco mais de quarenta centímetros de largura, pois passa lá todos os dias e já viu a dificuldade das pessoas em passarem nesses sítios, mas voltou a afirmar que ninguém lhe perguntou nada aquando do começo e mesmo durante da obra. Chegou a estar lá no local algumas vezes, mas sentiu que a Engenheira não me gostava muito de o ver lá, mas mesmo assim, deu algumas sugestões, que, obviamente, não foram aceites. Mas continua a passar lá e vai vendo, mas não pode intervir, a Câmara Municipal de Paredes é que manda, foram eles que

fizeram a obra, mais uma vez não o contactaram para nada. Sabe ainda que existiram alguns estragos em tubos e sinalização, mas mesmo assim não lhe foi comunicado nada, inclusive os passeios foram começados no dia vinte e três de abril e as pessoas que diariamente são obrigadas a passar no local, estão sempre a subir e a descer passeios pois não estão concluídos. Referiu ainda que teve uma intervenção, na passada sexta feira, na Assembleia Municipal acerca dos passeios, e, não sabe se por obra do que disse, à data de hoje, os passeios já estavam a ser concluídos. É uma vergonha os passeios estarem parados à dois meses e as pessoas com grandes dificuldades em passar pelos mesmos. -----

Referiu que existe alguma dificuldade em se arrancar com a obra dos passeios entre as Freguesias de Cête e Parada de Todeia, pois a estrada é propriedade das Estradas de Portugal, e é mais difícil obter uma autorização, mas pelo que lhe disseram, está para breve, até porque argumentou que agora os transportes têm de ter mais distanciamento nos passageiros sentados e por conseguinte leva menos passageiros, o que faz com que existam mais pessoas a deslocar-se a pé desde Parada de Todeia para Cête, e até mesmo para o Centro Escolar, e por isso esta obra é realmente uma necessidade. Assim como não percebe como se começam a fazer passeios, e, depois é preciso fazer muros, e então pára-se, e depois começam mais à frente o passeio, ficando duzentos metros por fazer, e mais à frente acontece o mesmo, levando-o a pensar que isto são passeios que não existe projeto, parecem feitos aleatoriamente, não faz ideia como isto pode acontecer. Conclui que se estão a concluir os passeios agora, e vêm inaugurar os mesmos, e depois, terminarão os restantes duzentos metros em falta e os muros perto das eleições, não compreendendo o porquê de não se fazer tudo de seguida. Isto faz-lhe lembrar que o dinheiro não é do Executivo Municipal, e que dá para fazer o que se quer, porque depois, se custar mais mil ou dois mil, o povo paga. -----

Felicitou também a Banda de Música de Cête com a gravação do CD e também a nova Direção do Futebol Clube de Cête pela vitória nas recentes eleições. Relativamente ao espaço da gravação do CD da Banda de Música de Cête, teve conhecimento que o CD iria ser gravado em Bitarães. Já tem acontecido várias pessoas, que querem fazer algumas atividades e eventos aqui no Centro Escolar de Cête, e a Câmara Municipal de Paredes

quer levar, salvo erro, doze euros à hora, e pelo que pareceu, foi mesmo por mesmo por causa da verba que a Banda não gravou cá na Vila, mas que pela sua mão não passou qualquer pedido para a gravação do CD aqui em Cête, não sabe se foi por opção, se em Bitarães teriam melhores condições, não faz ideia, apenas não lhe chegou qualquer pedido para a utilização do espaço por parte da Direção da Banda, mas que lhe zonou qualquer coisa que cá era preciso pagar e lá não foi preciso. -----

Relativamente a apoiar monetariamente o Centro Social de Cête, concorda plenamente, já que o Centro Social de Cête tem uma obra super arrojada em fase terminal, e visto que as condições que atravessamos não estão a ser as melhores, como é óbvio, se puder, no próximo orçamento irá englobar uma verba maior para o Centro Social de Cête. -----

Referiu também que é uma boa ideia terminar o passeio desde a Sra. do Vale e o Cardal, prometendo tentar concluir o mesmo o mais brevemente possível. -----

Em resposta ao Deputado António Duarte, referiu que o dinheiro das lâmpadas para o Quartel dos Bombeiros seria inicialmente de cerca de mil euros, mas concluíram depois que seriam precisas mais lâmpadas e armações para as mesmas, o que levou a um valor duas vezes superior ao pensado, mas compromete-se a fazer uma retificação no próximo orçamento para completar a verba a disponibilizar aos Bombeiros. -----

Relativamente à questão se teve reuniões com o proprietário do Hotel Zé do Telhado, referiu que não sabe se se quer referir se ele o pressionou ou limitou, mas contou direitinho aquilo que se passou, abordou o proprietário, o Engenheiro Neves, e ele disse-lhe assim, tal e qual, “logo que isto passe para Cête, eu vou ao meu advogado e meto logo um processo em tribunal contra a Junta de Freguesia, porque tenho isto em todas as redes e em todos os locais registado como Mouriz, e se passar a Cête eu meto logo uma ação em tribunal”. Tendo dito, para o proprietário fazer como ele quisesse, porque isto irá passar a Cête, foi a garantia dada pela Câmara Municipal. Quando teve que dar o nome à rua, esteve com ele dentro do hotel e foi isto que falou. -----

Quanto à responsabilidade da manutenção do parque, já referiu anteriormente, que ninguém lhe disse nada e não irá encetar conversações sobre o assunto com a Câmara Municipal. Até porque quem

trata da manutenção das rotundas em Cête é a Câmara Municipal, por isso provavelmente também tratarão do parque. -----

Referiu ainda, que faltou responder ao Deputado Paulo Monteiro relativamente a só ter conhecimento no dia anterior da cedência do Bar do Parque Urbano de Cête à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Cête, na Assembleia Geral da Associação, achando pouco normal, mas quer que fique bem registado em ata, que não tem nada contra os Bombeiros, muito pelo contrário, não se importando que o Bar fique para os Bombeiros, mas acha que não faz muito sentido, até porque existem mais Associações na Freguesia, por exemplo, o Grupo Folclórico, a Banda de Música, o Centro Social, e muitas mais. Mais uma vez a Câmara Municipal não lhe disse nada, soube ontem na Assembleia Geral da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Cête, na qual estava como sócio, pelo Presidente da Associação, e até ficou espantado a olhar, porque até já lhe tinha constado que o Bar era para o Centro Social. -----

Relativamente ao calcetamento da Rua do Verdial, existe um problema, referiu que o Presidente da Câmara Municipal esteve cá e prometeu-nos os paralelos para acabar a rua, e, pediu que fique em ata, para que isto que fique bem claro, o Presidente da Câmara prometeu também paralelos para a Rua de Várzea e não vieram, prometeu também paralelos para a Rua do Malhão e não vieram, e prometeu também agora para a Rua do Verdial, esperando para ver o que irá acontecer. Ainda para mais a Junta de Freguesia de Cête suporta a mão de obra, coisa que nem todas fazem, pois há obras iguais onde a Câmara Municipal de Paredes oferece tanto os paralelos como a mão de obra. No entanto, já reforçou o pedido três vezes, mas até ao momento ainda não vieram paralelos nenhuns. Quanto ao alargamento da curva junto à Sede da Banda de Música, acha que pode ser possível, até porque já estão algumas pedras caídas. -----

Em resposta ao Deputado Orlando Rocha referiu que se fez aquilo que se podia, para assinalar a data da Festa em Honra da Nossa Senhora do Vale, dentro daquilo que mais ao menos era possível, afirmado não ter convidado ninguém para ir na procissão, foi uma coisa que surgiu no momento e o Sr. Padre mandou as pessoas acompanhar, tendo ficado também naquela expectativa, acabando por ir a segurar no andor, mas tem razão em dizer que não foi o correto. O que o Executivo da Junta de

Freguesia fez foi mandar um email à DGS e no que foi a resposta da entidade, foi cumprido tudo o que foi estipulado, mas a parte da processão já não competia ao Executivo da Junta. -----

Referiu ainda que, relativamente aos passeios não irem até Valverde, foi pedido ao Executivo da Junta de Freguesia, por parte do Executivo Municipal, as medições de todos os passeios da Vila, afirmado que têm essas medidas, rua a rua, entregando-as à Câmara Municipal, sempre na expectativa de, pelo menos, concretizarem cinquenta porcento daquilo que foi pedido, mas só foram quase vinte porcento, e espera que esses vinte porcento fiquem prontos, porque os que estão previstos são os que estão em construção e outro na Rua da Liberdade, mas mesmo assim, voltou a referir que, após o pedido da medição dos metros de todas das ruas, foram mandados todos os metros, rua a rua. -----

Concluiu dizendo que, relativamente ao território de Cête, que está registado como Paredes (Mouriz), foi convidado, algumas vezes, para reunir com o Presidente da Junta de Freguesia de Paredes e que a sua resposta foi sempre não, que não iria a mais reunião nenhuma. O que o Presidente da Junta de Freguesia de Paredes sugeriu foi que se marcasse uma reunião com todos os Membros das Assembleias das duas Freguesias para assim se dialogar acerca do assunto, e pela sua parte, achava que era muito positivo, uma reunião entre todos. -----

2. Ordem do dia

2.1. Discussão e votação da proposta de atribuição de nome à nova rotunda, Rotunda do Centro Social de Cête.

O Presidente da Assembleia começou por ler na Ata 186 de setembro de dois mil e dezassete, o ponto “2.2- Proposta para atribuição de nome para a rotunda da Senhora do Vale”, que diz: “O Presidente da Junta referiu duas propostas para o nome: “Rotunda Senhora do Vale” e “Rotunda Centro Social de Cête”. Por unanimidade, a escolha do nome foi adiada para a próxima Assembleia”. E para dar cumprimento ao estipulado pela anterior Assembleia, trouxe o ponto à discussão e votação. -----

O Presidente da Assembleia abriu o ponto à discussão, tendo-se inscrito os Deputados António Duarte e Orlando Rocha. -----

O Deputado António Duarte, referiu que iria votar favoravelmente ao nome Rotunda do Centro Social de Cête, pois é o nome já atribuído à rotunda. -----

O Deputado Orlando Rocha, referiu que, pelo que o Sr. Presidente da Assembleia acabou de ler, ficou adiado para a próxima Assembleia, neste caso seria para dezembro de dois mil e dezassete, por proposta do Sr. Presidente de Junta de Freguesia a atribuição do nome, porque iriam mudar os Membros da Assembleia com as eleições. Entretanto também houve pessoas da Freguesia que se inscreveram para falar desse assunto, e até propuseram outros nomes, e como está em Ata, ficou decidido há três anos atrás que iríamos votar. Mas como já referiu, não está contra nem a favor, mas a maioria é que decide, e se ficou adiado fazê-lo temos de o fazer. -----

Levado o ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

2.2. Apreciação e votação da atribuição de nome Travessa das Lages, a rua sem nome. -----

O Presidente da Assembleia introduziu o ponto, com a projeção do local da rua proposta, que é uma rua transversa à Rua das Lages. Explicou ainda que a necessidade da atribuição de nome aquela rua se prende por causa do único habitante da mesma, ter problemas em requerer documentos legais e até mesmo em receber correspondência. -----

O Presidente da Assembleia levou o ponto a votação, tendo este sido aprovado por unanimidade. -----

2.3. Apreciação e votação da segunda revisão ao Plano Plurianual e Orçamento do ano de 2020. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra à Secretária do Executivo da Junta, Rosário Carvalho, para fazer uma introdução do ponto antes de abrir a inscrição aos membros da Assembleia. A mesma explicou que esta revisão se prende, essencialmente, pelo recebimento da verba de seiscentos e quarenta euros, proveniente das famílias dos utentes com necessidades educativas especiais, que a junta transporta para formação, não constando esta rubrica na elaboração do orçamento inicial. Sendo assim, as alterações feitas foram: Aumento de quinze euros para placas de sinalização de toponímia; Aumento de cento e cinquenta euros para a rampa de acesso aos WC do Mosteiro de Cête; Aumento de cem euros para limpeza e higiene de serviços; Reforço de novecentos e setenta e

cinco euros para a rubrica de conservação de bens; Redução de quinhentos euros na verba para o arranjo da carreira pedonal de Fontielas; Redução de cem euros em confeção de refeições.

Para este ponto inscreveu-se a Deputada Daniela Sousa, que questionou o Executivo se a verba de novecentos euros, acordada na Assembleia anterior, já foi entregue à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cête, e questionou o porquê de não vir nesta retificação os restantes mil e cem euros, que ficou acordado constarem numa próxima retificação ao orçamento.

O Presidente do Executivo referiu que não fez o pagamento, pois pensava que tinha de pagar o orçamento direto ao fornecedor, mas sendo assim, iria ao longo da semana seguinte proceder ao pagamento dos novecentos euros à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cête.

Quanto à restante verba, referiu que não dispõe de mais dinheiro para o imediato, comprometendo-se a incluir o restante no próximo orçamento para o ano de dois mil e vinte e um.

O Presidente da Assembleia de Freguesia levou este ponto a votação, tendo este sido aprovado com quatro votos a favor dos membros do PSD e cinco abstenções dos membros do PS, CDU e CDS-PP

2.4. Discussão e votação da proposta de aquisição para a Junta de Freguesia, pela Câmara Municipal de Paredes, de um varredor mecânico, para cumprir o protocolo celebrado pela Junta de Freguesia e a Câmara Municipal.

O Presidente da Assembleia pediu ao Presidente de Junta de Freguesia que introduzisse o ponto, tendo este explicado que a Junta de Freguesia não dispõe de verba para a aquisição de uma máquina deste custo, mas que por força do protocolo celebrado entre a Junta de Freguesia de Cête e a Câmara Municipal de Paredes é necessário adquirir esta viatura. O Presidente da Assembleia projetou uma imagem onde consta a tipologia da viatura.

O ponto foi levado a votação, sendo aprovado por unanimidade.

O Presidente da Assembleia ficou de elaborar um documento para entregar na Câmara Municipal de Paredes para requerer a compra, por parte da Câmara Municipal, da viatura, varredor mecânico.

2.5. Apreciação das atividades e situação financeira da Junta de Freguesia, relativas ao período de 01 de junho a 31 de agosto de 2020.

Relativamente a este ponto, o Presidente da Assembleia deu a palavra à Secretária do Executivo da Junta, Rosário Carvalho. A mesma explicou que todas as atividades realizadas na Freguesia naquele período, assim como a situação financeira. -

Para este ponto, inscreveram-se o Deputado António Duarte e o Deputado Orlando Rocha. -

O Deputado António Duarte, questionou o Executivo sobre a verba de duzentos e cinquenta e quatro euros e oitenta cêntimos relativos a honorários de uma advogada, e gostaria de saber se foi um cidadão de Cête que fez uma queixa contra a Junta de Freguesia ou o porquê destes mesmos honorários. Relativamente à outra questão, esta será mais uma sugestão, foram gastos mil e catorze euros e setenta e cinco cêntimos no arranjo da Rua da Vitureira, achando que se fez muito bem em arranjar, mas que passa lá muitas vezes e que daqui a aproximadamente um mês o investimento foi por água abaixo se não se fizer lá uma valeta para drenar as águas, o que acabará por destruir o caminho todo, e esse dinheiro foi gasto em vão. -

O Deputado Orlando Rocha, referiu também a obra na Rua da Vitureira, mas pelo que viu acha uma verba muito avultada para o que lá foi feito. ---

O Presidente da Junta de Freguesia, em resposta ao Deputado António Duarte, referiu que o dinheiro da advogada foi por causa do assunto da rua de Baltar, junto ao Colégio Casa Mãe, em que tem ido a tribunal várias vezes por causa do caminho que lá foi feito, não tendo culpa nenhuma, uma vez que o caminho foi feito e colocaram paralelo, e o proprietário meteu a junta em tribunal, pelo que tem ido responder várias vezes. E há outra situação, a das pedras no caminho do Barreiro, que teve de recorrer à advogada, tendo ido à Câmara Municipal de Paredes consultar o processo, e ela, mandou uma carta à polícia municipal, e o dinheiro foi para isso. Ainda haverá mais despesa, pois o processo não está concluído. Em resposta ao Deputado Orlando, referiu que a rua estava em péssimo estado, com regos que não se podia passar, e que agora está transitável. O problema foi que existia uma pedra no local e foi necessária uma máquina para moer a mesma, gastando muito tempo. Mas ainda não está como queríamos, pois, é necessário fazer as valetas, o que levará a mais custos. -

3. Período para a intervenção do público.

Para este ponto inscreveram-se: Manuel Moreira, Representante do Grupo Folclórico de Cête, Maria Cunha e Manuel Pinho.

Manuel Moreira, Representante do Grupo Folclórico de São Pedro de Cête, quis deixar umas palavras de agradecimento, e felicitações, uma delas à Banda de Música de Cête pela gravação do CD, porque também já passaram por isso e sabem bem o que custa esse processo, ainda por cima numa situação destas de pandemia, onde foram necessário muitos cuidados e precauções. Felicitou também a nova Direção do Futebol Clube de Cête, e pediu que andassem para a frente e para não abdicarem dos seus objetivos, desejou força e pediu ainda para não deixarem morrer a Associação, pois o Futebol Clube de Cête tem muita história em Cête. Quis felicitar também a Câmara Municipal de Paredes, neste caso o seu Executivo, por fazer algo em Cête, que mesmo com defeitos, esta feito. Felicitou também o Executivo da Junta de Freguesia de Cête por cederem o valor do Ultriplo, que já tinha sido entregue a outras associações, à Associação que representa, verba que advém do depósito das roupas. Para finalizar, colocou uma pergunta ao Executivo da Junta de Freguesia, sobre a situação de pandemia que atravessamos, e fala pela associação que representa, pois tinham, como sempre, um ano em cheio, e neste momento estão parados, e têm despesas de água, luz e outros compromissos, dai questionar, se está previsto algum tipo de apoio, para além daquilo que recebem, visto terem zero receita para a Associação.

Maria Cunha, questionou o Executivo da Junta de Freguesia sobre a situação das pedras no caminho no Barreiro, pois já há um ano que ela, e a sua família, doou para domínio público parte do seu terreno, para ter uma estrada melhor e para conseguir por o carro em casa, mas ainda têm pedras a bloquear a passagem. Referiu que isto já se prolonga há um ano sem ninguém ter feito nada, já na última Assembleia de Freguesia toda a gente se riu, quando o Sr. Presidente da Junta mostrou fotografias do local e continuaram sem fazer nada. Já recebeu um papel a comprovar que o que cedeu já se encontra em domínio público, e quis saber, se o Sr. Presidente da Junta não faz nada com medo de que pessoas vão para tribunal ou se há pessoas com as costas quentes na Junta de Freguesia ou

Padro Faria
Braga
Ver. Furtado

na Câmara Municipal. Afirmou que as pedras que bloqueiam o caminho são da sua vizinha, pois tem fotografias a comprovar. A parte do seu muro foi deitado abaixo, e só falta a vizinha tirar a parte dela. Referiu ainda que foi fazer queixa à Polícia Municipal, mas quando lá chegou, a Junta de Freguesia já tinha efetuado queixa pelo mesmo motivo no dia anterior, por isso não chegou a fazer queixa, mas a Polícia Municipal já lá foi ao local. Para concluir questionou se o Executivo da Junta de Freguesia se sabe o que se pode fazer, ou se é para ir para tribunal. Até porque recuou o seu terreno para ter uma estrada melhor, e a sua vizinha quando fez a casa também recuou o terreno dela, recuaram as duas, logo as pedras já não são de ninguém, são de domínio público, alguém vai ter de se responsabilizar pela retirada as pedras.

Manuel Pinho, começou por saudar os todos os presentes, e questionou o Presidente do Executivo da Junta de Freguesia sobre a reabilitação social, pois tem conhecimento de que o programa cofinanciado pelo POISE - Programa Operacional de Inclusão Social, para qualificar, formar e integrar a comunidade identificada com maior fragilidade social no valor de setecentos mil euros, já foi aprovado para o Concelho de Paredes, dai questionar se o Presidente do Executivo se teve conhecimento do mesmo por parte da Autarquia e se já sabe se existem pessoas com carências e com dificuldades na Freguesia que possam beneficiar deste programa. A segunda questão que colocou ao Executivo, prendeu-se pela necessidade da urgência da obra dos passeios entre as Freguesias de Cête e Parada de Todeia, que já se fala da sua construção há dois anos, lamentando-se que talvez seja preciso acontecer uma tragédia para se começar com a obra, mais urgente de que os passeios que estão a ser feitos, e bem, pela Autarquia. Entende que o tema está a ser tratado com desleixo, pois é uma necessidade para a Freguesia e têm de se colmatar esta necessidade de uma vez por todas. Pediu ao Presidente da Junta que faça mais pressão sobre a Câmara Municipal, pois a candidatura da obra já está aprovada desde dois mil e dezassete e esta já deveria ter sido terminada, uma vez que é paga com fundos comunitários. Relativamente aos passeios em construção na Vila de Cête, disse que ouviu o que o Sr. Presidente da Junta disse em relação a haver locais em que a largura não excede os

Padro Faria
Vicente

quarenta centímetros, e que nem uma cadeira de rodas passa, tendo afirmado que estamos perante obras que são pagas com fundos comunitários, e que a União Europeia não disponibiliza a verba se não forem reunidas determinadas características e condições de acessibilidade, o que aqui se está a assistir é à passividade, e nos tempos que vivemos é um dos fatores mais importantes para a nossa civilização, da nossa sociedade, e portanto se aquilo que o Sr. Presidente da Junta disse em relação aos passeios acontece, pois também já viu pessoalmente que acontece, é importante que a Junta de Freguesia exponha isto à União Europeia, de modo a que os interesses da Vila e dos Cetenses sejam salvaguardados. Portanto pediu ao Executivo da Junta de Freguesia que tivesse esse cuidado e expusesse o caso, pois Cête e os Cetenses precisam deles, do Executivo. Congratulou a Câmara Municipal de Paredes pela conclusão da obra do Parque Urbano de Cête, mesmo com o atraso de um ano, mas garantiu que existem muitas reticências e muitas dúvidas que sinceramente demonstra que claramente há uma irresponsabilidade por parte da Câmara Municipal de Paredes, desnecessária, pois cada vez mais os eleitos tem de ter responsabilidade e assumir as suas competências. O Autarca da Câmara Municipal de Paredes tem que assumir que o Autarca da Junta de Freguesia de Cête merece respeito. Realmente o equipamento pode ter sido adquirido por parte da Autarquia, mas não deixa de pertencer aos Cetenses e a Cête, pois é um equipamento de utilidade pública. Referiu ainda que certamente que a responsabilidade de manutenção do Parque Urbano de Cête será atribuída à Junta de Freguesia, porque é o órgão de poder local. Concluiu dizendo que ao maltratarem o Presidente da Junta de Cête, não se está a maltratar nenhum partido político, mas sim todos os Cetenses, pedindo que se lembrem sempre disto. As pessoas eleitas tem de ser respeitadas, e o facto de numa inauguração na Freguesia o Presidente da Junta, bem ou mal eleito, mas foi eleito, quase com maioria, não lhe ter sido permitido tempo para endereçar algumas palavras é um desrespeito para com todos os Cetenses, não se pode deixar que isso aconteça mais. Humildemente assumiu que Alexandre Almeida errou, porque estamos numa democracia, o tempo, felizmente, da ditadura terminou, achando que o que ele fez na inauguração do parque da Vila de Cête foi um desrespeito por todos os

Cetenses e Paredenses pois respeitar os autarcas eleitos significa honrar todos os eleitores e aqui Alexandre Almeida errou. Parabenizou também a nova direção do Futebol Clube de Cête, apreciando a dinâmica que viu e fez um pedido ao Presidente do Executivo, que os apoie no futuro. Concluiu a sua intervenção relembrando a população que os Bombeiros Voluntários de Cête irão iniciar os seus peditórios, pelo que apelou à população para que os apoie.

O Presidente do Executivo, Tomás Correia, agradeceu as palavras do Sr. Manuel Moreira e referiu quanto às verbas, que conta no final deste ano realizar algumas transferências para o Grupo Folclórico de São Pedro de Cête e a outras Associações, já que demos a algumas.

Referiu que em relação às pedras, não sabe mais o que pode fazer, disse que teve algumas discussões sobre o assunto e que por ele já chega, tendo passado o caso para a advogada. Dirigiu-se à Deputada do PS, Daniela Sousa, pois sentiu que tinha de dizer isto em público, foi confrontado pela vizinha da Sra. Maria Cunha, que lhe disse assim: "A Daniela protege-me e tu não fazes nada por mim." Tendo ficado surpreendido, como é que uma pessoa com responsabilidades aqui na terra, está a proteger uma ilegalidade destas. Referiu ainda que foi à Câmara Municipal de Paredes, depois de ter o processo entregue à advogada, foram consultar o processo, e nitidamente aquilo é publico, dá-lhe a sensação que anda alguém a proteger a senhora na Câmara Municipal e eu não sei como é que a Sr. Maria Cunha irá tirar as pedras de lá, por ele resolvia o problema se todos concordassem, ia lá amanhã e tirava as pedras do lugar, agora estamos sujeitos a levar mais um processo em tribunal. Aquilo não tem jeito nenhum, a rua foi alargada e aquelas pedras estão ali a estorvar. Mas que a vizinha da Sra. Maria Cunha está a ser protegida, está, ela que é a infratora.

Respondendo às questões emanadas pelo Sr. Manuel Pinho, relativamente à questão da ação social, entende que as pessoas com covid-19 não são propriamente uma ação social, mas tem dado um grande apoio a toda a gente. As coisas neste momento estão relativamente bem, tanto no que diz respeito à pandemia covid-19 como na ação social. Referiu que ainda no dia de hoje, ajudou pessoas que estavam mesmo a

Rodrigo Faria
Vicente Fonseca

passar fome, e com filhos menores, questão que já está resolvida. Em relação ao apoio dado pela Câmara Municipal de Paredes, tem sido dado à Junta de Freguesia de Cête alguns alimentos e têm também colaborado em outras coisas. Teve reuniões com as Doutoras da Câmara Municipal e já tem um Psicólogo na Sede da Junta de Freguesia, que nos vai ajudando, afirmado estar tudo sob control. Sobre os passeios continua a dizer a mesma coisa, no dia vinte e três de abril entraram as máquinas em Cête e fizeram aquilo que quiseram, não lhe perguntaram rigorosamente nada. Tem recebido críticas, quase diárias, e até à pouco tempo um Sr. ligou-lhe a dizer que os passeios não fazem sentido nenhum. Apresentar uma queixa contra a Câmara Municipal de Paredes não é do seu feitio, nem irá contra a Câmara Municipal de jeito nenhum, os passeios estão aí e as pessoas cá estarão para analisar, o facto é que é evidente que não estão bem, não faz sentido nenhum aquilo que foi feito. Não sabe se tem projeto, ou se não tem, não sabe mais o que possa fazer. Relativamente aos passeios entre Cête e Parada de Todeia, na sua intervenção na Assembleia Municipal, fez ver os problemas diários graves que existem, tendo lembrado que estes passeios já estavam aprovados pelo anterior Executivo Municipal, e que a Câmara Municipal de Paredes não tem que gastar um único centímo nestes passeios, pois são dinheiros de fundos comunitários, mas mesmo assim ainda estão por fazer. Quanto ao facto de lhe ter sido proibido dar uma palavra na inauguração do Parque Urbano de Cête, referiu que são coisas que o ultrapassam, é superior a isso, tem que ser superior a quem toma atitudes dessas. Aquilo que deveria ter falado, já falou, e não quer falar mais. As atitudes são da responsabilidade de quem as pratica, e as pessoas gravam, porque eu vi dezenas e dezenas de comentários todos favoráveis àquilo que escrevi, ninguém concordou com aquilo que o Presidente da Câmara fez, as atitudes são dele e as pessoas lá estarão para julgar. Parabéns à nova Direção do Futebol Clube de Cête pela recente tomada de posse. Acha que é importante a Junta de Freguesia colaborar com a nova Direção, já estando a colaborar, ainda agora na tomada de posse ofereceram gel desinfetante, máscaras e emprestaram as cadeiras. O Futebol Clube de Cête, neste momento, não está com grande atividade, porque não estavam preparados para ter qualquer equipa, mas a todo o tempo a

Junta de Freguesia cá estará para colaborar com algum gasto que entendam por necessário.

Finda a ordem do dia, o Presidente da Assembleia reembrou que no próximo dia seis de outubro irão decorrer na Freguesia os peditórios dos Bombeiros Voluntários de Cête. Agradeceu a todos a sua presença e deu por terminada a Assembleia pelas vinte e duas horas e cinquenta e seis minutos.

Depois de lida e aprovada a Ata será assinada pelo Presidente e pelos Secretários.

O Presidente,

Rui Pedro Teixeira Gomes Faria
(Rui Pedro Teixeira Gomes Faria)

O Primeiro Secretário,

Agostinho Belmiro Barros Moreira
(Agostinho Belmiro Barros Moreira)

A Segunda Secretária,

Vera Mónica Torres Oliveira Fontoura
(Vera Mónica Torres Oliveira Fontoura)